



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Psicologia

Coordenador do curso: Prof. Mestre Ana Patrícia Amaral

Disciplina: PROCESSOS GRUPAIS

Professora: Larissa Raposo Diniz

e-mail: larissa.diniz@fasete.edu.br

Código: PSI30

Carga Horária: 60

Créditos: 03

Pré-requisito(s): -

Período: III e V

Ano: 2018.1

2. EMENTA:

Perspectiva histórica dos trabalhos e teorizações com grupos. Estudo dos conceitos básicos do processo grupal: formação de grupos, definição de grupo, tipos de grupo, dimensões do comportamento em grupo, relações e conflitos intergrupos etc. O processo de comunicação e mediação simbólica nos grupos. Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. Contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal. Dimensões teórico-metodológicas da intervenção em contextos de grupos, instituições e organizações. Técnicas e estratégias de dinâmica de grupo em áreas diversas da Psicologia: objetivos, planejamento e avaliação. Temas e pesquisas atuais na área. Questões éticas.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

- Possibilitar momentos de reflexão que possibilitem diálogos teóricos, epistemológicos e, sobretudo, prático integrativos e interventivos no âmbito dos estudos dos processos grupais.

4. OBJETIVO (S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:

- Fazer os educandos conhecer as perspectivas históricas dos trabalhos e teorizações sobre os grupos, elucidando, ainda, os principais conceitos básicos do processo grupal;
- Possibilitar a aprendizagem e a avaliação do processo de comunicação e mediação simbólica nos grupos;
- Capacitar os educandos sobre as intervenções em contextos de grupos, instituições e organizações, educando-os com técnicas e estratégias de dinâmica de grupo.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:



UNIDADE I - Teórica: Pressupostos teóricos e conceituais sobre o processo grupal no âmbito da psicologia

- 1.1 Perspectiva histórica dos trabalhos e teorizações com grupos, refletindo sobre os conceitos básicos do processo grupal, tais como a formação de grupos, definição de grupo, tipos de grupo, dimensões do comportamento em grupo, relações e conflitos intergrupos etc;
- 1.2 O processo de comunicação e mediação simbólica nos grupos;
- 1.3 Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos;
- 1.4 Contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal.

UNIDADE II – Prática e interventiva: Dimensões teórico-metodológicas da intervenção em contextos de grupos, instituições e organizações.

- 2.1 Técnicas e estratégias de dinâmica de grupo utilizadas em áreas diversas da Psicologia: objetivos, planejamento e avaliação;
- 2.2 Planejamento e execução de dinâmicas de grupo;
- 2.3 Questões éticas.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas e participativas, debates, estudos dirigidos, produções textuais, por meio de recursos audiovisuais, de informática e, principalmente, pelas dinâmicas de grupo integrativas e interventivas, referenciados nas bibliografias adotadas durante o curso. A ênfase da aula será em:

- Exposição dialogada e abordagem comunicativa dos textos trabalhados;
- Leitura individual e/ou em grupos;
- Análise de vídeos;
- Interações de atividades, coletivamente;
- Análise comentada de exemplos trazidos da realidade;
- Construção de textos dissertativos referenciados em leituras científicas;
- Dinâmicas de grupo;
- Pesquisa em livros e periódicos científicos;
- Orientação, discussão e construção de um plano de vivência grupal idealizado e realizado pelos discentes.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo é evidenciado por meio do acompanhamento sistemático de atividades de cunho qualitativo/quantitativo, além da identificação do fenômeno individual



de aprendizagem do aluno a partir dos critérios sobre a construção do saber (conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação). Ele conhecerá as formas e instrumentos de avaliação, bem como os critérios que serão utilizados no processo avaliativo, os quais estão em total integração com os objetivos da disciplina e das atividades propostas. As notas serão distribuídas da seguinte forma:

1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- **Estudo Dirigido** sobre o processo grupal, na perspectiva de PICHON-RIVIÈRE, contendo 08 questões abertas, no **valor de 5,0 (cinco) pontos**, que deverão ser respondidas a partir da leitura da literatura indicada como referencial teórico;
- Elaboração de um **fichamento**, no **valor de 5 (cinco) pontos**, do capítulo MINICUCCI, A. Dinâmica de grupo em instituições. (In: MINICUCCI, A. Dinâmicas de Grupo: teorias e sistemas. São Paulo: Atlas, 2009.), de acordo com as seguintes orientações: a) o fichamento deverá ser redigido em formato de tópicos; b) cada tópico corresponderá a uma ideia que o discente considere relevante na sua leitura, devendo expressar a sua compreensão sobre o que está lendo; c) o número de tópicos deve equivaler às ideias que o autor desenvolve no seu texto na exposição dos seus argumentos;
- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- Elaboração de um **comentário crítico** a respeito do filme “Escritores da Liberdade” (“FreedomWriters”- 2007; diretor Richard LaGravenese, com Hilary Swank – disponível dublado no Youtube), analisando as relações grupais ali retratadas relacionando-as com as ideias sobre “As emoções no interjogo grupal” de Mônica Haydée Galano. (Texto: GALANO, M. H. As emoções no interjogo grupal. In: LANE, S. T. M.; SAWAIA, B. B. (orgs). Novas veredas da psicologia social. São Paulo: Brasiliense: EDUC, 1995.), no **valor de 10,0 (dez) pontos**;
- **Realização de vivências** planejadas e executadas pelos estudantes:
 - Estes se orientarão pela bibliografia trabalhada em sala de aula, mas precisarão complementá-la com pesquisas próprias, em portais de produção acadêmica e em livros pertinentes, levando em consideração a relevância dos escritos, sendo críticos e atenciosos com o que escolherão para os seus trabalhos. A qualidade do que será realizado dependerá principalmente da preparação teórica e prática dos facilitadores;
 - As vivências serão planejadas e realizadas por equipes de facilitadores com até 04 (quatro) componentes. Estes deverão ter ciência e domínio sobre todas as



decisões tomadas pelo grupo, estando preparados para conduzir a vivência caso um dos colegas não possa estar presente no dia de desenvolver o trabalho;

- O grupo decidirá se a vivência será desenvolvida para contextos clínicos ou não-clínicos, direcionada para trabalhar questões familiares, ou se para contextos educacionais ou corporativos. Deverá, também, escolher um referencial teórico no qual basearão as suas reflexões tanto para o planejamento como para a avaliação final do trabalho.
- Os grupos seguirão o seguinte roteiro de planejamento das experiências: a) nome da vivência; b) objetivos (específicos e complementares); c) fundamentação teórica; d) recursos; e) procedimentos (incluindo o tempo); f) avaliação; g) observações;
- O tempo que terão para o desenvolvimento do trabalho vivencial: 30 minutos;
- No dia agendado para a realização da vivência, o grupo deverá entregar uma cópia do roteiro seguido durante a preparação, como um dos requisitos para a avaliação institucional;
- A avaliação das vivências começa ainda no período preparatório, quando será observado o envolvimento de todos os facilitadores nas leituras e pesquisas teóricas, na acuracidade das observações, na maturidade dos objetivos e na criatividade das vivências;
- A participação dos demais colegas fará parte da avaliação processual de cada um deles. Presença em sala de aula, colaboração, participação ativa, disponibilidade emocional, tudo será observado e avaliado. Portanto, serão avaliados tanto quanto facilitadores quanto como participantes.
- **Valor de 10,0 (dez) pontos;**

- **Avaliação Institucional Escrita, contemplando 8 (oito) questões dissertativas e objetivas, individual, no valor de 10,0 (dez) pontos.**

DA FREQUÊNCIA

O aluno deverá ter frequência exigida às aulas e demais atividades de 75% na disciplina. Sua margem de ausência em hipótese alguma deverá ultrapassar os 25%.

8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:

À distância, via e-mail institucional; presencialmente, a definir.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BÁSICA

AFONSO, Maria Lúcia M. Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.



_____. Oficinas em dinâmica de grupo na área da saúde. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

BAREMBLITT, Gregório. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1986.

FEBRAP – Federação Brasileira de Psicodrama. A ética nos grupos: Contribuição do psicodrama. São Paulo: Agora, 2002.

COMPLEMENTAR

FRITZEN, Silvino José. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo. V.1**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

FRITZEN, Silvino José. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo. V.2**, Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

JACQUES, Maria da Graça Correa et. al. **Psicologia Social Contemporânea**: Livro Texto. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LANE, Silvia T. Maurer; CODO, Wanderley (orgs.). **Psicologia Social: O Homem em Movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2012.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar**. São Paulo: Cortez, 2011.

MORENO, Jacob Levy. **Psicodrama**. São Paulo: Cultrix, 2006.

PICHON-RIVIÈRE, Enrique. **O processo grupal**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

SARRIERA, Jorge Castella. **Psicologia Comunitária: estudos atuais**. PortoAlegre: Sulina, 2010.

YOZO, Ronaldo Yudik. **100 Jogos para Grupos: Uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas**. São Paulo: Agora, 1996.

10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (*)

11. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (*)